



Ministério da Educação  
 Universidade Federal do Cariri  
 Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade  
 Curso de Agronomia

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade – CCAB					
<b>Código</b> AGR0178	<b>Componente Curricular:</b> Sociologia do Desenvolvimento Rural			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de oferta:</b> -	<b>Modalidade:</b> Presencial	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> AGR(novo) Aspectos Sociais da Agricultura			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> AGR0081 Sociologia do Desenvolvimento Rural		
<b>Número de créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b> 0 horas	<b>Extensão:</b> 0 horas
<b>Objetivos:</b> Conhecer as principais abordagens técnico/científicas sobre o meio rural brasileiro; Analisar criticamente a realidade brasileira, mais especificamente a da agricultura familiar, na perspectiva do desenvolvimento sustentável; Compreender o processo de formação do povo brasileiro e sua importância para o desenvolvimento rural, a partir da presença e da atuação do trabalhador negro e do indígena.					
<b>Ementa:</b> Estudo, discussão e aprofundamento das tendências atuais na área do desenvolvimento rural no mundo, América Latina e Brasil. Pressupostos teóricos norteadores dos vários programas de desenvolvimento rural no mundo e Brasil. Contato e discussão de experiências em desenvolvimento rural implementados no Brasil, destacando o caso do Nordeste brasileiro. Os assuntos tratados serão: elementos conceituais; o desenvolvimento nos países “pobres”; as questões político-sociais do desenvolvimento rural (Mundo, Brasil e Nordeste) e as Novas tendências no desenvolvimento rural.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ALMEIDA FILHO, N.; ORTEGA, A.C. (Org.). Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária. São Paulo: Alínea, 2007.					
BRYM, R.J. et al. Sociologia, sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson Learning, 2006.					
GOODMAN, D.; REDCLIFT, M. Refashioning nature: food, ecology and culture. London, Routledge, 1991.					
GOODMAN, D.; SORJ, B.; WILKINSON, J. Da lavoura às biotecnologias. Rio de Janeiro: Campus, 1990.					
LAMARCHE, H. (Coord.). A agricultura familiar. Campinas: UNICAMP, 1993.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
ABREU, M.P.; LOYO, E.H. Globalização e regionalização: tendências da economia mundial e seu impacto sobre os interesses agrícolas brasileiros. Brasília: IPEA, 1994.					
ACSELRAD, H. Justiça ambiental: narrativas de resistência ao risco social adquirido in encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, 2005.					

ALTIERI, M.A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: Projeto Tecnologias Alternativa, **1989**.

ALVES, A.F.; CARRIJO, B.R.; CANDIOTTO, L.Z.P. Desenvolvimento territorial e agroecologia. São Paulo: Expressão Popular, **2008**.

GRAZIANO NETO, F. “A (difícil) interpretação da realidade agrária”. In: SCHMIDT, B.V.; MARINHO, D.N.; ROSA, S.C. Os assentamentos de reforma agrária no Brasil. Brasília: UnB, **1998**.

GRAZIANO NETO, F. Qual reforma agrária? São Paulo: Geração Editorial, **1996**.

SOUZA, J.R.F.; FURTADO, E.D.P. Evolução no desenvolvimento rural: território e mediação social. a experiência com quilombolas e indígenas no maranhão. Brasília: IICA, **2004**.